

EDITORIAL

É com muita alegria, que finalizamos e colocamos a disposição de todos os leitores, o volume 37 – Edição Suplementar de 2018, da Revista Enfoque Reflexão Contábil.

Agradecemos os esforços e comprometimento da equipe de Editores, Avaliadores, Autores e todos que colaboraram pelas publicações das quatro edições deste ano.

Neste volume tivemos artigos de diversas regiões e de programas de Pós-graduação do Brasil.

A seguir apresentamos uma síntese dos artigos.

Com o título **“Análise de artigos publicados em periódicos internacionais sobre narrativas contábeis de empresas”** de autoria de Viviane Theiss e Ilse Maria Beuren, o estudo teve como objetivo identificar as características das publicações científicas sobre o fragmento da literatura relativo a narrativas contábeis de organizações.

Os autores Lorena Caroline Santos e Renata Turola Takamatsu, realizaram o estudo denominado **“Nível de corrupção dos países e opacidade dos resultados contábeis”**, o objetivo foi avaliar a relação entre a corrupção a nível nacional e a opacidade dos resultados contábeis de empresas localizadas em países emergentes.

Com o objetivo de analisar os efeitos da adoção dos padrões internacionais de contabilidade pelos países que compõem o G-7 e os BRICS, quanto ao gerenciamento dos resultados contábeis, os autores, Jomar Miranda Rodrigues e Jorge Katsumi Niyama, nos apresentam o artigo intitulado **“Qualidade da informação contábil: uma análise da adoção dos padrões internacionais de contabilidade pelos países que compõe o G-7 E BRICS”**.

O artigo intitulado **“Análise do comportamento de graus de gerenciamento de resultados mediante decisões operacionais no contexto do índice de sustentabilidade empresarial - ISE”**, os autores Estephanye Paganotti da Cunha e Gabriel Moreira Campos propuseram analisar o comportamento de graus de gerenciamento de resultados mediante decisões operacionais de companhias não financeiras listadas na BM&FBOVESPA, dentre as quais, empresas que fizeram parte da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE no período de 2005 a 2015.

Emanuelle Nava Smaniotto, Tiago Wickstrom Alves e Roberto Frota Decourt, são os autores do artigo intitulado **“Determinantes da estrutura de capital nas ofertas primárias iniciais de ações no Brasil: uma análise com dados em painel”**, a pesquisa teve como objetivo identificar os fatores determinantes da estrutura de capital, estudando a relação entre níveis de endividamento e fatores elencados pela literatura, nas instituições que realizaram oferta pública primária inicial de ações.

Com o objetivo de identificar as características predominantes de governança corporativa e desempenho das companhias que realizaram fusões e aquisições com troca de controle no período de 2006 a 2010, de autoria de Leandro Augusto Toigo, Nelson Hein e Adriana Kroenke, nos apresentam o artigo intitulado **“Características predominantes dos mecanismos de governança corporativa e desempenho pós-fusões e aquisições no Brasil”**.

Com o título “**Os desafios dos gestores na carreira contábil: a perspectiva das gerações baby boomer, X, Y e Z**”, de autoria de Gustavo Tomaz de Almeida e Camila Alves Rosa da Silva, os resultados indicaram, dentre outros achados, a falta de tempo, a desvalorização da classe contábil frente aos usuários da contabilidade e a falta de preparo de alguns profissionais que não se formam aptos a exercer a carreira são alguns dos motivos que fomentam desafios ‘para’ e ‘entre’ os contadores de diferentes gerações.

Os autores André Sekunda Gallina e Maria da Piedade Araújo realizaram o estudo denominado “**Assimetria de informação versus estrutura de capital: um estudo comparativo entre empresas brasileiras e norte-americanas**”, o objetivo foi verificar a influência exercida pela assimetria de informação nas decisões de estrutura de capital de empresas brasileiras e americanas de capital aberto.

O artigo “**Fair Value Accounting: measurements of biological assets in praxis and perspectives of accounting professionals in the Brazilian sugarcane sector Fair Value Accounting: measurements of biological assets in praxis and perspectives of accounting professionals in the Brazilian sugarcane sector**”, de autoria de Rafael Todescato Cavalheiro, Régio Marcio Toesca Gimenes e Erlaine Binotto, teve como objetivo analisar o contexto da mensuração do *fair value* dos ativos biológicos na perspectiva dos profissionais contábeis do setor sucroalcooleiro brasileiro. Secundariamente, buscou-se verificar a existência de *clusters* entre os participantes do estudo, e também verificar se existe relação entre o perfil do profissional contábil com a sua percepção de impactos na mensuração de ativos biológicos.

Uma proveitosa leitura a todos!

Prof. Marcelo Soncini Rodrigues

Editor – Chefe

Revista Enfoque Reflexão Contábil